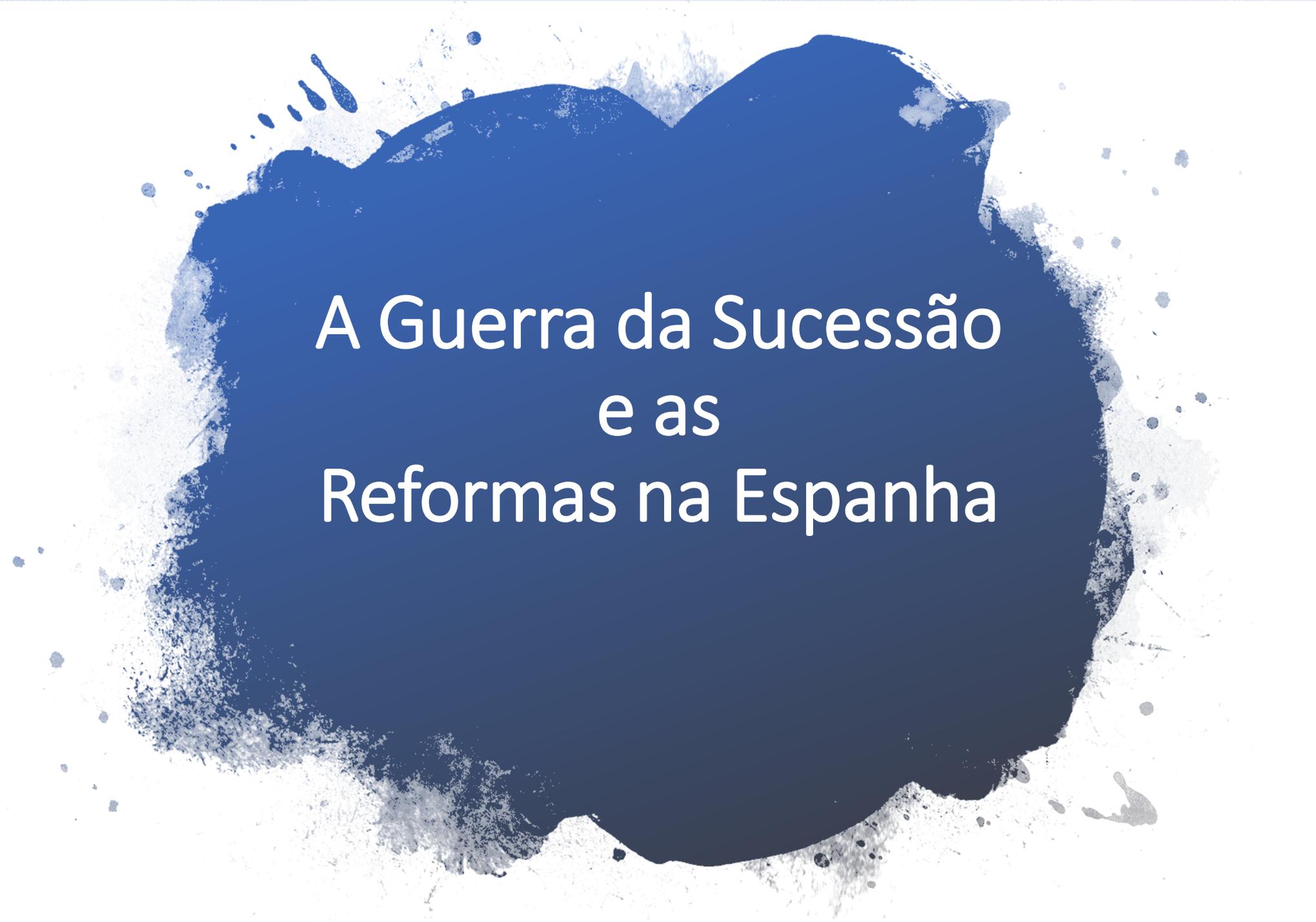


Independências na América Espanhola



Erika Carvalho



A Guerra da Sucessão e as Reformas na Espanha



A Guerra da Sucessão 1701- 1713

- Foi uma guerra que marcou o contexto de disputas por tronos e domínios coloniais na Europa.
- No início do século XVIII, a Espanha enfrentou uma guerra pela sucessão do trono. Sem herdeiros, o rei Carlos II queria que Felipe V (neto do rei francês Luís XIV), o sucedesse no trono.
- Após a morte do rei espanhol Carlos II, duas dinastias passaram a disputar a Coroa: os Bourbons (governantes da França que apoiavam Felipe V) e os Habsburgos (parentes de Carlos II e aliados dos espanhóis que temiam a presença francesa).
- Felipe V fica à frente do trono espanhol.

Reformas Bourbônicas

A Espanha enfrentou muitas
mudanças no governo de Carlos III
(1759-1788)

- Expulsou os jesuítas da Metrópole e das colônias;
- Criou os vice-reinos de Nova Granada e Rio da Prata – para controlar melhor as colônias;
- Aumentou os impostos e a fiscalização sobre as riquezas da América;
- O comércio entre as colônias foi liberado, desde que não concorresse com a Metrópole.



A invasão Napoleônica na Península Ibérica

- Em 1799, Napoleão Bonaparte assumiu o poder na França e inicia o projeto de expandir seu império pela Europa.
- Em 1808, o exército de Napoleão tomou a capital da França (Madrid). O rei Fernando VII empossado, foi deposto e levado para um castelo na França, onde ficou preso.
- Durante esse período, o trono espanhol foi ocupado por José Bonaparte.

A Restauração da Monarquia Espanhola

- Na Espanha e em suas colônias, houve resistência à autoridade de José I. Espanhóis, com o apoio dos ingleses, entraram em conflito com o exército francês.
- Em 1814, o Império Napoleônico perdeu forças, colocando um fim na longa guerra travada pela autonomia dos espanhóis. Após a expulsão dos franceses, a Coroa foi devolvida ao rei Fernando VII.



As independências na América Espanhola



As independências na América Espanhola

- As imposições (restrição a liberdade dos colonos e insatisfação nos domínios coloniais) da Coroa espanhola deram maior impulso aos movimentos em prol da emancipação política nas colônias americanas.
- A Inglaterra aproximava-se das colônias espanholas, pois procurava novos mercados para seus produtos industrializados.
- Os Estados Unidos também concederam seu apoio, visando aumentar suas relações comerciais com a América espanhola.



A Revolta
de
Tupac Amaru II

Tupac Amaru II

Foi um revolucionário peruano cuja trajetória interferiu diretamente no processo de independência da América espanhola. Foi o último rei da dinastia real Inca. Nasceu em 1738, em Cuzco, e foi assassinado em 1781, após o fracasso na insurreição contra os espanhóis.



A revolta ...

- Revolta que eclodiu no vice-reino do Peru;
- Rebelião indígena que questionava a exploração espanhola;
- Liderado por José Gabriel Condorcanquí – Tupac Amaru II (descendente dos incas);
- Ao viajar pelo Peru, Tupac Amaru II conheceu as más condições de vida do povo, especialmente dos indígenas, que formavam grande parte da mão de obra explorada nas plantações e nas minas, em trabalhos exaustivos e sem segurança.

Fim da revolta de Tupac Amaru II

- Começou a organizar rebeliões que se espalharam por toda a colônia e reuniram milhares de indígenas.
- Tupac Amaru II e seus aliados foram derrotados pelos espanhóis em 1781.
- Foi preso e obrigado a assistir à morte de toda a sua família. Depois foi esquartejado na praça de Armas de Cuzco.

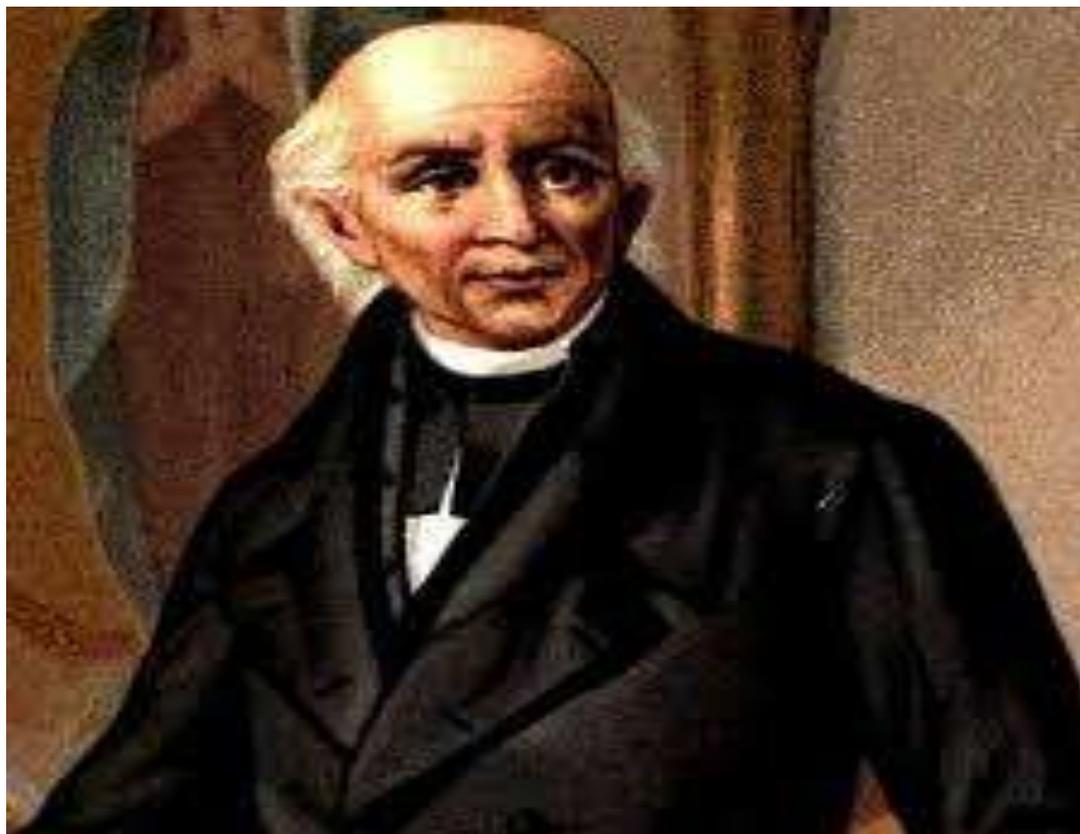




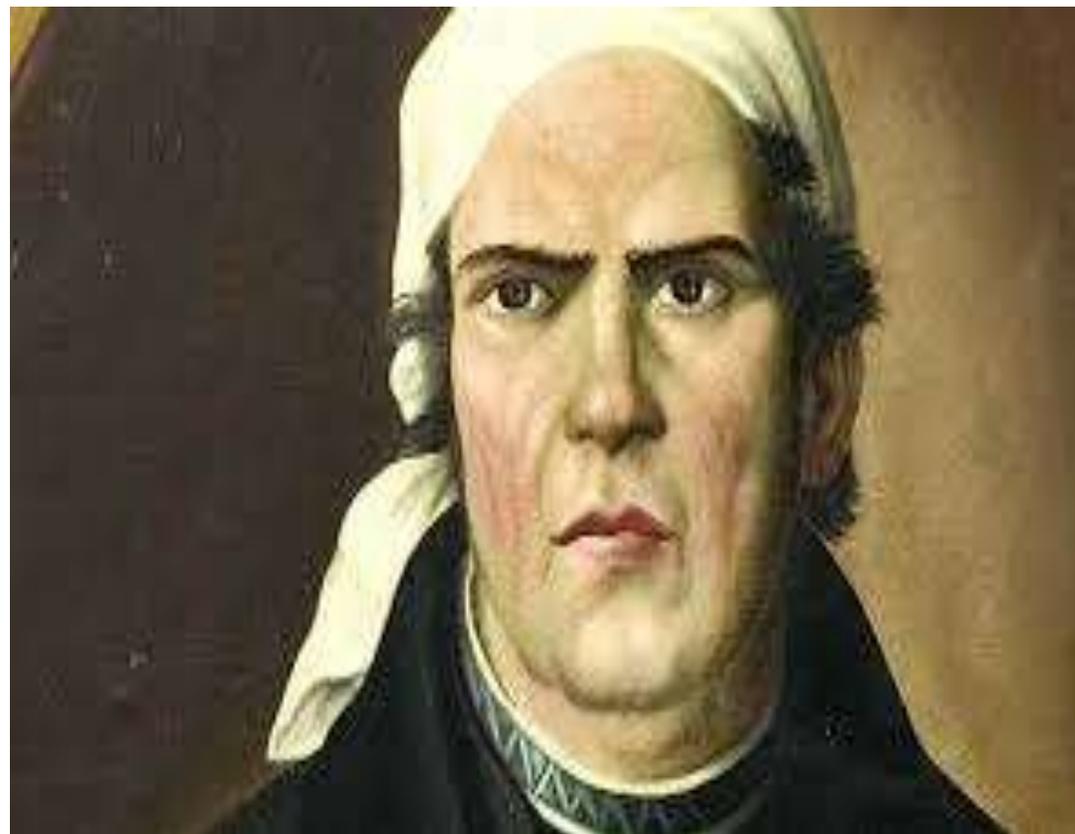
Independência no México

Os padres e suas manifestações

Miguel Hidalgo



José María Morelos



A independência do México

- Após três séculos sob o domínio da Coroa espanhola, o vice-reino da Nova Espanha (atual México) contou com intensa participação popular em seu processo de independência.
- Os padres **Miguel Hidalgo** e **José María Morelos**, líderes do movimento popular, visavam não só à emancipação política, mas também à distribuição de terras e ao fim das desigualdades sociais.
- Faziam parte desses movimentos: trabalhadores pobres, mestiços e indígenas.
- As manifestações foram duramente reprimidas: Hidalgo e Morelos foram presos e executados em 1811.

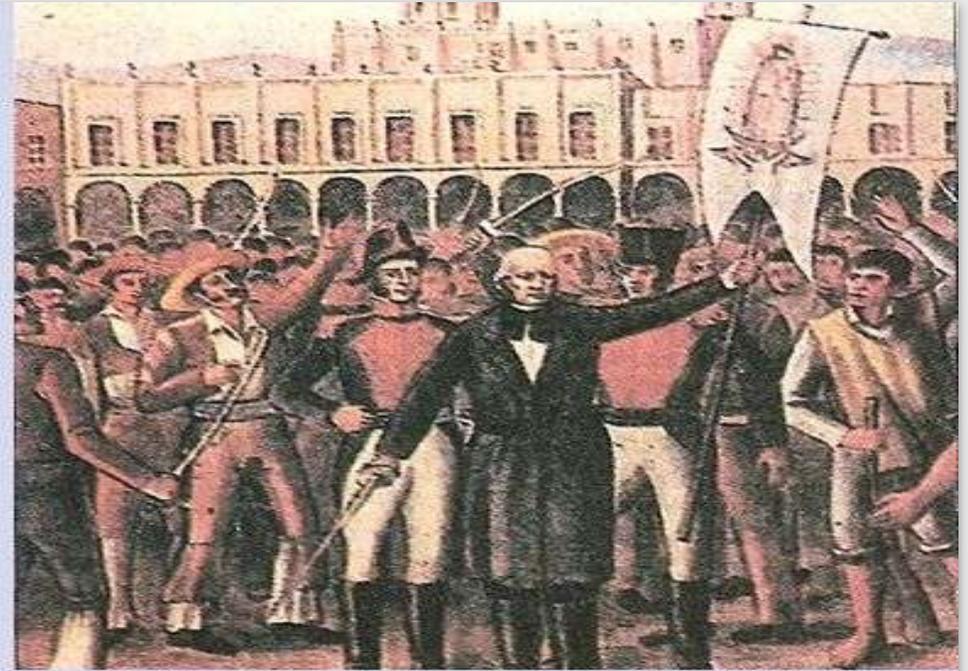
A consolidação da independência

- Com a derrota dos líderes (Hidalgo e Morelos), o clima de insatisfação continuava em toda a colônia.
- Chapetones e crioulos questionavam a dominação espanhola, tomaram o controle do processo de independência.
- O líder crioulo Augustín de Iturbide elaborou o Plano de Iguala, com base na Constituição liberal de Cádiz.



O processo de independência

- Final do século XVIII: movimentos de independência;
- 1810: México, sob liderança do padre Hidalgo;
- 1821: Proclamação da independência do México, onde o general Itúrbide se autoproclama imperador;
- 1824: Fim da monarquia e início da república mexicana;



A sociedade da América Espanhola

Chapetones

- Nascidos na Europa;
- Pertenciam à elite mineradora colonial;
- Controlavam a colônia e ocupavam os altos cargos administrativos
- Detinha maior controle político e econômico.

Criollos

- Elite banca local;
- Eram os filhos dos espanhóis nascidos na colônia;
- Usufruíam de privilégios em detrimento dos grupos sociais mais pobres;
- Não tinham a mesma notoriedade e influência que os chapetones;
- Integravam a nobreza, sendo, ainda, grandes latifundiários.

Plano de Iguala

- O plano era uma tentativa de estabelecer uma fundação constitucional para um Império Mexicano independente.
- Seria decretada a independência da Nova Espanha, tornando-a uma monarquia católica constitucional, com um rei espanhol, indicado pelo monarca de Madrid. Uma vez decretada a independência, não haveria distinção entre espanhóis e os nascidos na América hispânica.

Independência	Período	Líderes/Participantes	Reivindicações	Consequências
Independência do México (vice-reino da Nova Espanha)	16 de setembro de 1810	Padre Miguel Hidalgo y Costilla e José Maria Morelos y Pavón. Trabalhadores pobres, mestiços e indígenas.	Visavam à: <ul style="list-style-type: none"> • emancipação política; • distribuição de terras; • o fim das desigualdades sociais. 	As manifestações foram duramente reprimidas. Hidalgo e Morelos foram presos e executados.

A independência de Nova Granada





A independência de Nova Granada

- Vice-reino de Nova Granada (atualmente a Colômbia, Venezuela, Panamá e Equador);
- Liderado pela elite econômica local (grandes comerciantes);
- Para os grandes comerciantes que atuavam na colônia, a dominação espanhola significava um impedimento para a conquista de mercados consumidores nos Estados Unidos, no Caribe e na Europa.



A Campanha de Simón Bolívar

- Bolívar sofreu a resistência dos **realistas** (partidários do rei da Espanha, Fernando VII). Os realistas articulou com lideranças locais. Travou- se, um conflito entre realistas e **patriotas** (aqueles que lutavam pela independência definitiva).
- As tropas de Bolívar receberam reforços de indígenas, negros e mestiços. Somente em 1819 o exército bolivariano garantiu a vitória dos patriotas.
- Bolívar proclamou a independência efetiva da região, que passou a se chamar Grã-Colômbia. Em 1821, a Venezuela foi também incorporada.
- Em 1830, a Grã-Colômbia já estava dividida em Colômbia, Venezuela e Equador.

Grã-Colômbia

- A Grã-Colômbia, um estado que abrangia grande parte do norte da América do Sul e parte do sul da América Central, foi criada em 1819 por Simón Bolívar como parte de sua visão de uma América Latina unificada, mas estava repleta de instabilidade política e entrou em colapso em 1831.



A independência do Rio da Prata e do Peru



- **A independência do vice-reino da Prata** (atuais Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai) foi articulada pelas elites.
- Um conflito de interesses entre as elites locais e a Coroa espanhola.
- Em 1810, a Junta governativa que respondia pelo poder político de Buenos Aires, então capital do vice-reino da Prata, declarou seu apoio ao rei espanhol Fernando VII, porém, iniciou um movimento contra o vice-rei. Este entregou o cargo, e o poder passou a ser exercido pela Junta.
- Liderada por Cornelio Saavedra, a Junta de Buenos Aires era composta de membros de diferentes vertentes políticas. Essa formação, contribuiu para que ocorressem várias disputas internas. Com isso, regiões do interior do vice-reino se voltaram contra Buenos Aires, temendo que sua economia local ficasse subordinada a essa cidade.



A luta de San Martín



- O general José de San Martín, governador da província de Mendoza, na atual Argentina, e que já havia enfrentado os franceses na Espanha, chegou a Buenos Aires e se juntou às tropas que lutavam pela independência. Para garantir a emancipação política da Argentina, seria necessário libertar as regiões meridionais e outras interioranas da América do Sul, assim como o vice-reino do Peru, uma vez que o domínio espanhol nessas regiões poderia representar uma ameaça ao novo país. Diante disso, San Martín avançou com as tropas em direção a essas regiões.
- A primeira independência conquistada foi a do **Chile**, em 1818. Dois anos depois, as tropas cercaram a cidade de Lima, capital **do vice-reino do Peru** e conquistaram-na. Foi declarada a independência peruana em 1821.
- Em 1825, as tropas expulsaram os espanhóis (vice-reino da Prata- atual Bolívia) e o novo país passou a chamar-se Bolívia em homenagem a Simón Bolívar, considerado o grande líder das independências na América do Sul.

As execuções nos Projetos de Nação independente

- Após a emancipação política, a estrutura social dos novos países americanos continuava semelhante àquela da época colonial. Isso devia-se, ao fato de os processos de independência terem sido liderados pelas elites, que não se interessavam em promover grandes mudanças sociais ou econômicas. Para esses grupos, a independência política era apenas um meio de criar ou de manter vantagens comerciais, interna e externamente, desatreladas da Metrópole.



Perfil econômico adotado pelas elites dos países independentes

- Ampliação agrícola interna destinada à exportação e compra de produtos industrializados, principalmente da Inglaterra.

A Revolução Mexicana



A Revolução Mexicana



- A **Revolução Mexicana** é o movimento armado iniciado em 1910 para acabar com a ditadura de Porfirio Díaz e terminou oficialmente com a promulgação de uma nova constituição em 1917, apesar de surtos de violência continuar até vinte e tantos anos.
- O movimento teve grande impacto sobre os trabalhadores, agrícolas e círculos anarquistas internacionalmente como a Constituição dos Estados Unidos Mexicanos, 1917 foi o primeiro no mundo a reconhecer as garantias sociais e grupos de direitos trabalhistas. Estima-se que durante a luta de mil pessoas, civis e militares matou mais de novecentos.

- Nos anos que sucederam à **independência do México**, a economia do país continuou baseada na exportação de produtos agrícolas e minérios. Devido a isso, a elite agrária dominava a política mexicana, determinando quem governaria o país. A partir de 1876, o México passou a ser governado por Porfirio Díaz, que foi reeleito diversas vezes por manipulações nas eleições, permanecendo no poder por mais de trinta anos.
- Francisco Madero, advogado e proprietário rural, candidatou-se à presidência, apoiado por algumas lideranças camponeses, como **Emiliano Zapata e Pancho Villa**. Os camponeses reivindicavam a reforma agrária e garantia da posse comunal das terras.



Os revolucionários: Carranza, Zapata e Villa



Pancho Villa



Venustiano Carranza



Emiliano Zapata

- Temendo o êxito das forças populares, o general mexicano Victoriano Huerta, sucessor de Francisco Madero e apoiado pelos Estados Unidos, tomou o poder depois de prender Madero, que foi assassinado em 1913.
- Victoriano Huerta assumiu o governo como um ditador, levando a oposição a se unir novamente. O político Venustiano Carranza, com a ajuda de Zapata e Villa, conseguiu derrubar Huerta, passou a comandar a nação mexicana em 1914 e elaborou uma nova Constituição, aprovada em 1917.
- Venustiano Carranza priorizou as reformas políticas, não as sociais. Os camponeses posicionaram-se contra o governo e teve início uma luta entre as forças constitucionalistas (lideradas por Carranza), os zapatistas e os vilistas. Carranza venceu, e após a morte de Zapata e de Villa, os camponeses perderam sua força, que ficou restrita a algumas regiões do norte e do sul do México. A revolução provocou a morte de quase um milhão de pessoas.



Venustiano Carranza



Emiliano Zapata



Pancho Villa

<https://youtu.be/1vDC1hnT0Mg> -
Independência da América
Espanhola – Introdução

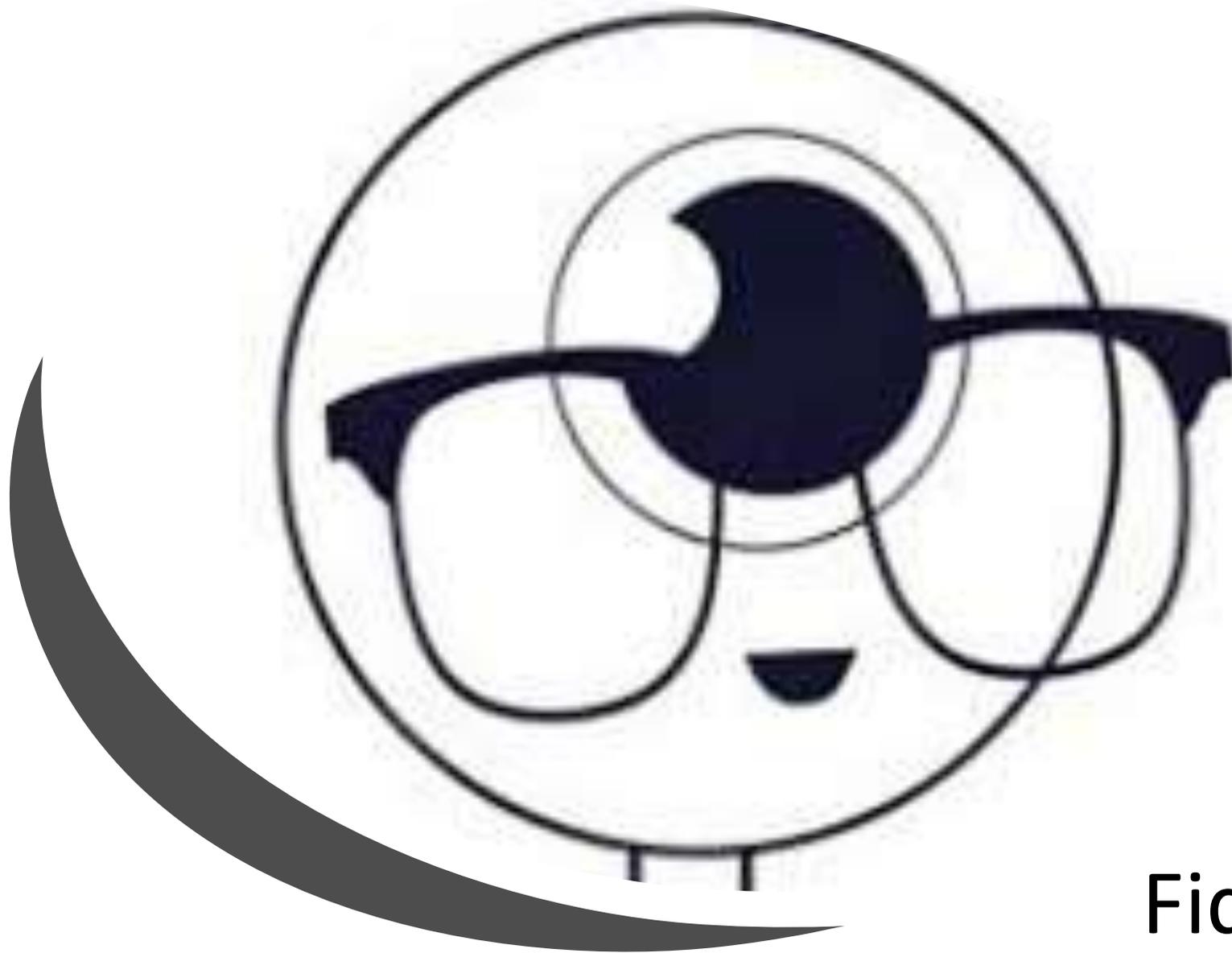
<https://youtu.be/5wnGRx8mvhw> -
Independência da América Latina - Simon
Bolívar | Recorte Philos

<https://youtu.be/sHYcEnRSKEo> - Independência
da América Latina - San Martín | Recorte Philos

<https://youtu.be/1vDC1hnT0Mg> -
Independência da América Espanhola –
Introdução

<https://youtu.be/fmc32IOHcZk> - A Revolução
Mexicana 90 min





Fique de olho

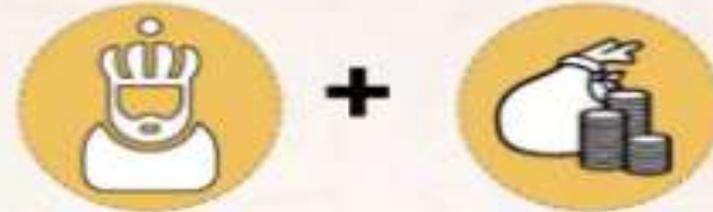


A Guerra da sucessão e as reformas bourbônicas

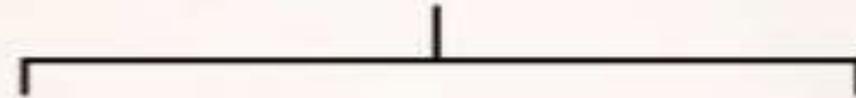
- A guerra da sucessão foi a disputa pelo trono espanhol entre Felipe V (Bourbon) e Carlos II (Habsburgo), ocorrida no século XVIII, que terminou com a vitória de Felipe V, que assumiu o trono espanhol.
- Seus filhos realizaram uma série de mudanças com o objetivo de modernizar a administração e a economia.
- Tais medidas eram inspiradas em ideias iluministas mas, da mesma forma que ocorreu em Portugal, elas fortaleciam o Estado e o poder do rei.
- Os Bourbons permaneceram no poder até a invasão de Napoleão.

Como o poder era dividido na América Portuguesa e na América Espanhola

AMÉRICA PORTUGUESA



PODER POLÍTICO E ECONÔMICO



Senhores de engenho

Grandes proprietários de terra, tinham poder econômico e político

Funcionários públicos, feitores, tropeiros, militares, comerciantes e artesãos

AMÉRICA ESPANHOLA



PODER POLÍTICO

Chapetones ou Peninsulares

Espanhóis de nascimento, em geral clérigos ou funcionários do governo; tinham poder político, ocupando cargos na administração local



PODER ECONÔMICO

Criollos

Descendentes de espanhóis nascidos na colônia; embora tivessem poder econômico, não podiam exercer cargos na administração local

O processo de independência e suas principais características:

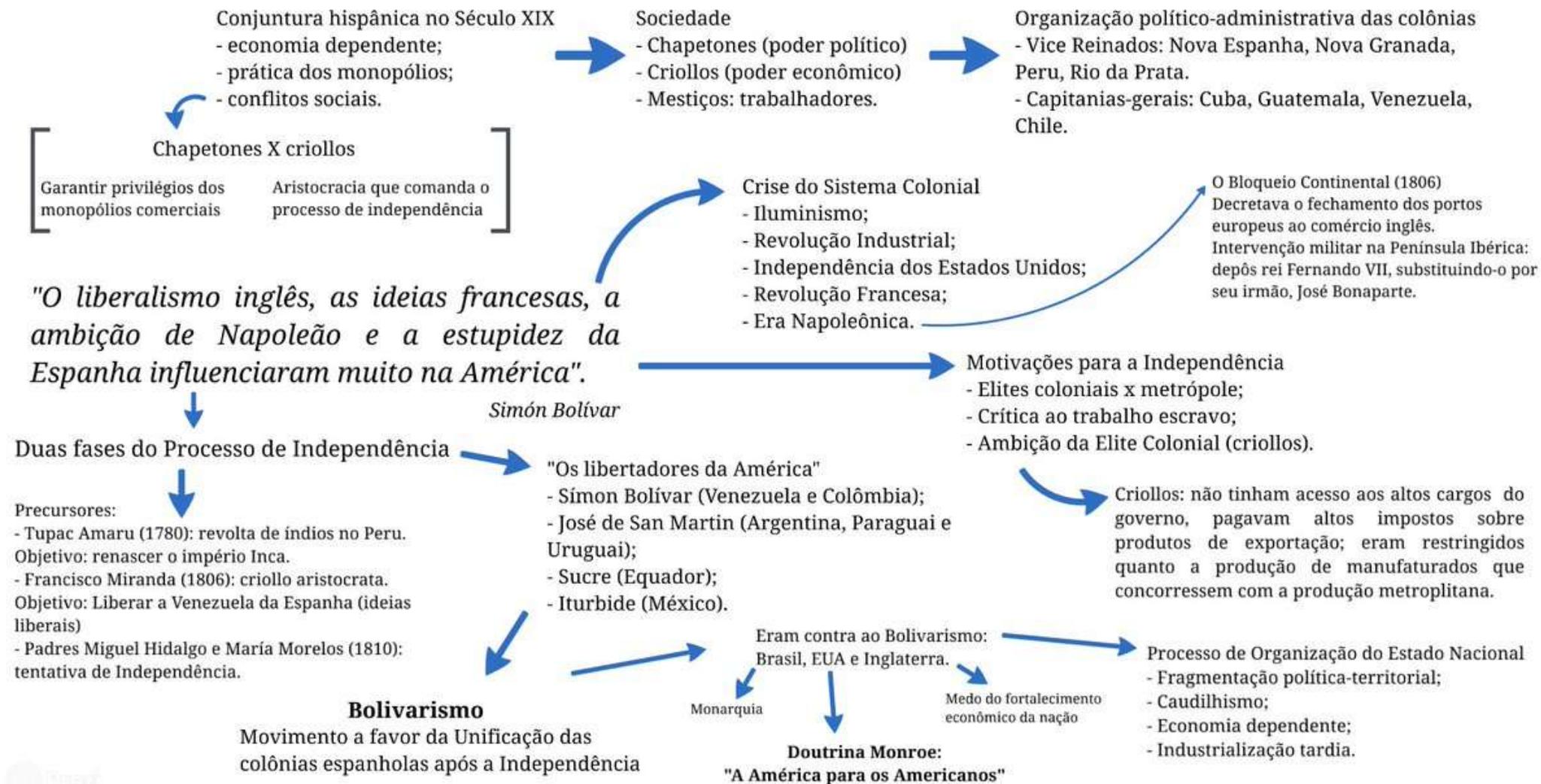
- **Início:** século XIX
- Invasão das tropas napoleônicas na Espanha.
- As lutas pela independência ocorreram - 1810 e 1833.

* Causas:

- Insatisfação popular com a Espanha
- Líderes: Criollos, organizam movimentos emancipacionistas.
- Processo violento – resistência militar da Espanha.
- Saldo da guerra: muitas mortes.



A Independência da América Espanhola





Rebelião no Peru

Enquanto as ideias iluministas circulavam pela colônia portuguesa, rebeliões ocorriam em outros lugares da América.

Uma dessas rebeliões ocorreu no Império Inca, por volta de 1780, quando Tupac Amaru II, descendente inca, liderou um exército de 10 mil indígenas e afrodescendentes para lutar contra a dominação espanhola.

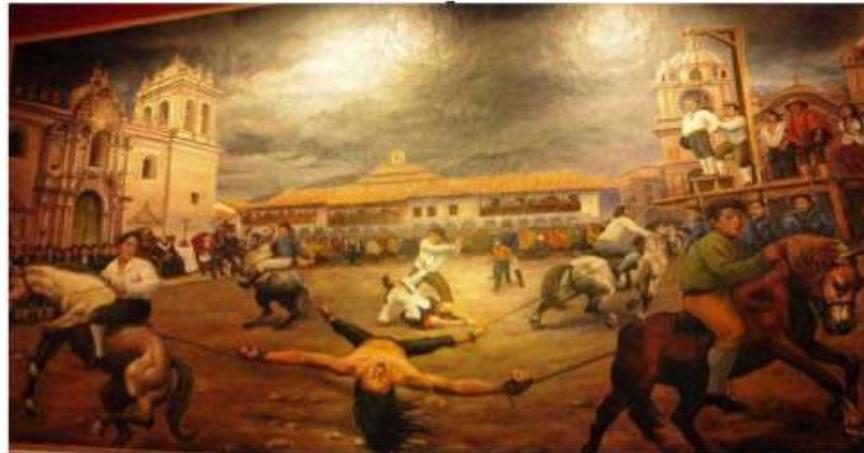
As forças indígenas foram bem-sucedidas por um tempo. No entanto, em 1781, quando tentavam conquistar Cuzco, os revoltosos foram derrotados; Tupac Amaru foi capturado e morto, no episódio que pôs fim à maior rebelião indígena da história da América Latina.



Cédula com a efígie de Tupac Amaru II, que circulou no Peru entre 1987 e 1991.

INÍCIO DA REVOLTA

- A REVOLTA iniciou em 1780 com a captura de **Antônio Arriaga** então autoridade de Tinta.
- Participaram da revolta: ÍNDIOS, MESTIÇOS E NEGROS ESCRAVIZADOS.
- A Espanha consegue vencer e **Tupac Amaru** é executado e esquartejado na PRAÇA DE CUSCO



Representação bastante clara da morte por esquartejamento do líder revolucionário Tupac Amaru, em museu de Cusco, no Peru

NOVA GRANADA E O PRATA



Simón Bolívar

Liderou a campanha de independência em Nova Granada e na Venezuela. Tinha uma ideia centralista, com a formação de um grande território coeso e unido após a independência. Suas propostas estão reunidas do documento denominado "Carta da Jamaica", de 1815. Em 1819, ele inicia a independência do território de Bogotá, se encerrando em 1821, com a vitória bolivariana na Venezuela.

José de San Martín

Articulador da independência do Alto Peru, após a declaração de Independência das Províncias Unidas do Prata. O Peru era de grande importância para a sobrevivência do Porto de Buenos Aires por conta de seu carregamento de prata. Em 1821, ingressa na região a tornando independente. Com o objetivo de evitar revoltas, assumiu o controle com medidas liberais, abolindo a escravidão e os impostos indígenas.



Porfirio Díaz



CONTEXTO

MÉXICO DO SÉC. XIX-XX

- governo centralizado e autoritário
- predomínio da elite agrária
- apropriação das terras camponesas pelos latifundiários
- Igreja Católica = *encomienda*
- camponeses = peões
- marginalização indígena
- crescimento urbano

CONTEXTO

MÉXICO DO SÉC. XIX-XX

- crescem as revoltas e insatisfações
- repressão = opositores presos, exilados, mortos
- 1909 = eleição – Francisco Madero (liberal, filho de latifundiários) ganha popularidade, é acusado de rebelião e preso = organiza um levante popular com apoio de líderes camponeses



MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

- aliança entre camponeses e liberais: Madero (cidades), Pancho Villa (norte), Emiliano Zapata (sul)
- renúncia de Porfírio Diaz = 1911
- Madero assume = equilíbrio
- Zapata = *Plano Ayala* – críticas ao governo e divulgação de ideias de coletivização



MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

- 1913 = golpe derruba Madero (apoio dos EUA), assume Victoriano Huerta (militar de descendência indígena).
- 1914 = Venustiano Carranza (governador nomeado por Madero) nega novo governo e inicia luta armada = EUA interferem apoiando Carranza, que assume o poder



MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

- Zapata e Pancho Villa = oposição força da rev. camponesa, tomada da capital = derrotas e retorno de Carranza
- 1917 - Constituição = legitimação do governo, benefícios camponeses
- 1919 = assassinato de Carranza, Obregón (líder do exército) assume



MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

- após anos de luta em prol dos camponeses, Zapata foi assassinado em 1919 e Villa em 1923
- *ejidos* = propriedade rural de uso coletivo dos camponeses, servia também como instrumento de controle político





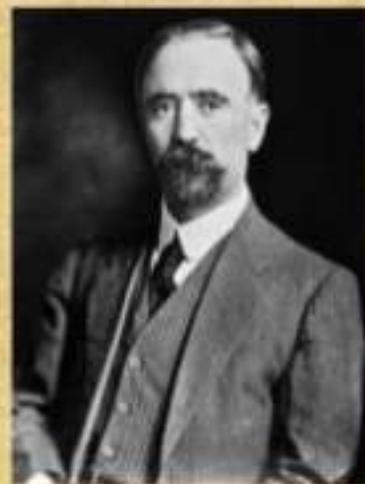
CONSEQUÊNCIAS

Apesar da significativa reforma agrária implementada pela Revolução, com o tempo os camponeses perderam muitas terras que haviam conquistado. As dificuldades em conseguir uma produção em larga escala e a baixo custo, as dívidas bancárias, a concorrência dos produtos agrícolas norte-americanos e a maior mecanização das propriedades mais modernas acabaram por inviabilizar a pequena propriedade.

PERSONAGENS PRINCIPAIS



PORFÍRIO DÍAZ



FRANCISCO I. MADERO



ZAPATA



HUERTA



CARRANZA



OBREGÓN



PANCHO VILLA

REVOLUÇÃO
1910

México – A Revolução Mexicana

- ❑ Em 1911 - Porfírio Diaz anunciou sua renúncia e Francisco Madero foi eleito com um amplo apoio de uma população.
 - ❑ Sobre o lema "terra e liberdade", os trabalhadores rurais foram liderados por Emiliano Zapata e Pancho Villa.
 - ❑ Francisco Madero protegeu os grandes proprietários de terra.
 - ❑ A revolução mexicana se intensificou quando Madero foi assassinado a mando General Huerta, derrubado em 1914.
 - ❑ Um novo governo constitucional foi estabelecido com a eleição de Carranza.
 - ❑ Os revolucionários não apoiaram o novo presidente e se mantiveram em situação de luta. No entanto, a morte de Emiliano Zapata, em 1919, e de Pancho Villa, em 1923, causou o fim ao processo revolucionário.
-



▶ REVOLUÇÃO MEXICANA

Emiliano Zapata liderou o Exército Libertador do Sul, declarando guerra ao governo central na década de 1910. Com o apoio das forças do norte, venceram o inimigo comum e assumiram o poder em 1914. Essa República camponesa e popular não se sustentou, dando início a uma Guerra Civil. Em 1919, Zapata foi assassinado em uma emboscada.

